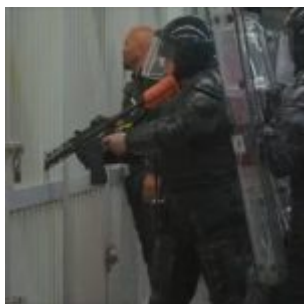


Cidade Subterrânea: 0 que agentes do metrô fazem para evitar tumulto de torcedores em dia de jogo?

Category: BRASIL, ESPORTE, GERAL

escrito por Maria Luiza | 18 de maio de 2026



Durante uma final de campeonato, o Grupo de Operações Especiais (GOT) acompanhou a movimentação de um fluxo estimado entre 2.500 e 3.000 corintianos na Estação Corinthians-Itaquera, na Zona Leste. Após um empate por 0 a 0 dentro de campo, o clima ficou tenso na rampa de acesso, com torcedores soltando fogos e arremessando objetos contra os funcionários.

“Nos dias de estratégia de futebol, o intuito do GOT é justamente evitar confrontos apenas com a ação de presença. Porém, em caso de quebra de ordem, nós vamos passar a atuar de forma repressiva até a retomada da ordem”, explica supervisora de segurança Renata Isber.

A concentração de pessoas na rampa dificultou o controle de fluxo nas catracas, gerando empurra-empurra. “Tentamos usar o máximo de catracas ou bloqueios possível para liberar a passagem dos torcedores, porém ainda não teve como conter com um grupo muito grande de torcedores ali na rampa”, relata o supervisor de segurança Sergio Henrique. “Vai acumulando mais gente, aí você pega um grupo de torcedores, não é nem todos, né? Grupo de torcedores que estavam exaltados, tacando copo,

refrigerante”.

Para evitar que a multidão invadisse simultaneamente a plataforma de embarque – o que criaria o risco de um acidente grave –, os agentes usaram escudos e barreiras para fechar as portas da estação. “Nós já dispparamos o spray dispersante, ele é composto de gengibre, e com a ajuda dos escudos, nós fomos empurrando os torcedores para fora do portão. E assim a gente conseguiu fazer o fechamento dos portões”, afirma Isber. O fluxo só foi liberado aos poucos. “Com o tempo, a gente foi embarcando os torcedores, com mais calma, mais tranquilidade, e deu tudo certo no final”, conclui Henrique

Quatro dias após o episódio, o Corinthians venceu o Vasco por 2 a 1 no Maracanã e garantiu o título da Copa do Brasil de 2025.

Combate a crimes e correria nas oficinas

O monitoramento do sistema de transporte também registrou outras ocorrências ao longo da semana. Na Estação Ana Rosa, um homem disfarçado de passageiro furtou a bolsa de uma funcionária de quiosque e a jogou nos trilhos para tentar recuperá-la depois, mas o objeto acabou interceptado pelos agentes.

“Pegou a bolsa dela, jogou como se fosse pra via e correu pra buscar lá embaixo. Aqui ele vai ver se ele acha onde ele jogou. Aí nós vimos as imagens que ele não encontrou. Ela caiu na coluna, ele desceu e não viu nada. E foi recuperada a bolsa da garota”, conta o operador do controle de segurança Eduardo Pascoa. Na Estação República, o celular de outra trabalhadora foi levado por dois assaltantes.

O risco à integridade dos usuários também exigiu abordagem tática na Estação Bresser-Moooca, onde os agentes desarmaram um homem que caminhava com duas facas. “Havia um indivíduo perambulando lá pelo mezanino que estava portando duas facas.

Uma faca em cada mão. Ele foi abordado lá com todo o cuidado necessário. Foi retirado todas as armas brancas que ele possuía e ele foi liberado”, diz o operador do controle de segurança José Campano, lembrando que o histórico da profissão inclui casos graves de agressão contra a equipe.

Por fim, os bastidores da manutenção mostraram a corrida dos técnicos para consertar duas composições com falhas antes do horário de pico da tarde. Um dos trens operava com o sensor de travamento comprometido devido a uma mola quebrada no gancho-trava da porta, enquanto o outro exigiu reparos complexos após passar a manhã fora de circulação. Os consertos foram entregues a tempo, evitando o impacto no transporte de milhares de passageiros.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/05/2026/06:23:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)